

# II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

## Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014  
ISSN: 2316-8285

## O ENSINO DE GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA – OS MÉTODOS DE ENSINO UTILIZADOS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DO ALUNO

Jucilene Cristina Honório<sup>1</sup>  
Patrícia Aparecida Albini Prado<sup>2</sup>  
Ricardo Aparecido Campos<sup>3</sup>

**Resumo:** O presente trabalho desenvolvido juntamente com o Subprojeto PIBID, visa abordar quais são os métodos que o professor deverá utilizar em sala de aula, com o objetivo de formar um sujeito social capaz de construir seus próprios conhecimentos, uma vez que o conhecimento se dá de dentro para fora, e assim começará a realizar uma “leitura” da realidade com um olhar crítico. Para que ocorra tal aprendizagem o professor deve selecionar e organizar os conteúdos em sala de aula, buscando métodos apropriados para cada atividade e o aluno irá interagir com o meio e formar seus próprios saberes geográficos.

**Palavras chaves:** Métodos de ensino. Aprendizagem. Olhar crítico. Saberes geográficos.

### Introdução

Se faz necessário a constante discussão acerca das formas como são trabalhados os conteúdos em Geografia na Educação Básica, principalmente no que tange aos conteúdos físico/naturais, pois estes conceitos são facilmente contextualizáveis, se tornando um grande catalisador para abordar assuntos sobre a produção do espaço geográfico, realizado pelas dinâmicas sociais, culminando em reflexões importantes sobre as questões ambientais, tão importantes na atualidade.

1608

### Fundamentação Teórica

Segundo Moura (2002), os métodos são meios adequados para realizar objetivos, com ações do professor pelas quais se organizam as atividades de ensino dos alunos para atingir objetivos do trabalho docente em relação a um conteúdo específico. Eles regulam as formas de interação entre ensino e aprendizagem entre professor e os alunos, cujo resultado é a assimilação consciente dos conhecimentos e o desenvolvimento das capacidades cognitivas e operativas dos alunos. Os métodos de ensino podem ser classificados segundo os seus métodos externos (métodos de exposição pelo professor, método de trabalho independente, método de elaboração conjunta e atividades específicas) e métodos internos (passos ou funções didáticas e procedimentos lógicos e psicológicos de assimilação da matéria). Libaneo (1994, P. 160) afirma que

Os métodos de ensino são método de exposição pelo professor; método de trabalho independente; método de elaboração conjunta; método de trabalho em grupo e atividade especiais.

Esses são os métodos mais adequados para atingir um objetivo, no aluno o professor visa à aprendizagem, utilizando intencionalidade no ensino.

<sup>1</sup> Discente, Bolsista PIBID do Subprojeto: Geografia da Universidade Estadual do Norte do Paraná. Email: jucihonorio.2010@gmail.com

<sup>2</sup> Discente, Bolsista PIBID do Subprojeto: Geografia da Universidade Estadual do Norte do Paraná. Email: patriciaaap@hotmail.com.br

<sup>3</sup> Docente, Coordenador de Área PIBID, Subprojeto: Geografia da Universidade Estadual do Norte do Paraná. Email: rcampos@uenp.edu.br

O domínio do método de geografia e das técnicas mais utilizadas é condição indispensável para que o estudante possa construir o conhecimento geográfico, através da interação do conteúdo estudado na sala de aula relacionando-o ao espaço geográfico vivido pelo aluno, utilizando diferentes linguagens na geografia (obras literárias, cinema, vídeos, fotografias, etc.) que podem auxiliar na compreensão, leitura e crítica da produção do espaço, consequentemente desenvolvendo o seu raciocínio geográfico e construindo autonomia no processo de produção do conhecimento (PONTUSCHKA, 1999).

O professor precisa ter consciência da escala em que está produzindo a geografia com seus alunos: local, regional, nacional ou internacional (MOURA, 2002, p. 315). Assim sendo, o professor tem que trazer o conteúdo estudado para a vivência do aluno, e o mesmo tenha uma melhor compreensão da realidade e do espaço geográfico. Moraes (2013, P. 17) salienta que

Os conhecimentos da ação constituem um importante ponto de partida para compreendermos como o professor encaminha o processo de ensino e aprendizagem. No entanto, devemos ressaltar que, além de compreender a maneira como o professor organiza e encaminha a aula, é necessário considerar que, sem os conhecimentos alicerçados na sua área de formação, em que os conhecimentos e as didáticas específicas estejam dialeticamente integrados, os saberes da ação perdem o seu fundamento.

O aluno se auto constrói, sendo o agente ativo na produção do conhecimento, sujeito no/do processo ensino aprendizagem. Ascensão (2013, p. 61) destaca que

O ensino de geografia na educação básica deveria ter como objetivo central a formação cultural do aluno pelos conhecimentos que constituem essa ciência. Tais conhecimentos deverão ser articulados, postos em interação, pois assim favoreceria o educando com o desenvolvimento do raciocínio espacial.

O professor deve desconstruir e reconstruir os conhecimentos acerca dos conteúdos, constantemente, para transmiti-los aos alunos com transparência e simplicidade, atentando para que os saberes docentes escolares não percam o seu fundamento científico. Segundo Moraes (2013, p. 32),

Ao ensinar determinado conteúdo, devemos pensar a partir de qual referencial ele será ensinado – neste caso é a geografia escolar, e qual a especificidade dessa área do conhecimento, o espaço geográfico.

O professor instiga o aluno a refletir, contextualizar, compreender e conhecer determinados assuntos da realidade em que ele está inserido, desenvolvendo a percepção de que esses conhecimentos serão úteis ao longo de sua vida, uma vez que, o professor não deve desconectar teoria e prática das aulas ministradas, pois a aula prática irá complementar o que as aulas expositivas ensinaram. Dessa forma, devemos destacar que o aluno tem papel importante no processo de ensino-aprendizagem, onde o professor é um mediador/orientador e o aluno sujeito ativo na construção de seu próprio arcabouço de conhecimentos e saberes, sempre norteado pelo conhecimento historicamente/cientificamente já produzido.

Porém, a realidade escolar, se apresenta de forma distinta ao desejado nas reflexões sobre as práticas docentes/discentes, onde muitos professores não conseguem desenvolver os conteúdos junto aos alunos, pois, acaba por utilizar o mesmo método de ensino expositivo e tradicional, usual em várias escolas, muitas vezes por uma série de problemas estruturais, culturais e sociais.

Para que ocorra uma aprendizagem eficaz é necessário que o mediador do conhecimento utilize uma sequência de conteúdos que se interliguem de forma paralela, e envolvendo aulas práticas e novos métodos de ensino que podem ser utilizados no âmbito escolar.

### Considerações Finais

Este trabalho procurou enfatizar que não há métodos únicos de ensino, mas uma variedade de métodos cuja escolha depende dos conteúdos da disciplina, e através das escolhas de específicos métodos ocorrerá um processo de construção do conhecimento ativo, pelos alunos.

Percebe-se que com o decorrer do tempo, os alunos estão cada vez mais conectados em uma cultura de rede, tendo a disposição uma infinidade de informações, tudo a um simples clique, e com isso eles deixam de criar novos conhecimentos, percebe-se um não aprofundamento das reflexões. Com isso, os professores, em muitos casos, só utilizam métodos expositivos, e vão “jogando” informações sobre os alunos, não fazendo os próprios refletirem sobre determinado assunto, faltando uma contextualização necessária à incorporação do conhecimento à prática cotidiana destes.

O Professor deve evitar entrar na sala de aula sempre com os mesmos métodos de ensino, deve constantemente renovar, com meios adequados para contribuir na construção do conhecimento junto aos alunos, para que assim, as suas aulas não se tornem monótonas e repetitivas. Sendo assim, os conteúdos de Ensino de Geografia devem ser trabalhados de forma integrada, demonstrando para o aluno a dinâmica atual que é marcada direta ou indiretamente pela sociedade no Espaço Geográfico estudado, com isso, o aluno deve notar que existem modificações antrópicas no meio em vários aspectos (local, regional, mundial, etc.), e que praticamente todas as paisagens foram “tocadas” pelo homem, entendendo-as como espaços produzidos e reproduzidos socialmente, já distantes dos processos naturais primitivos.

1610

### Referências

- ASCENÇÃO, V.de O.R. Abordagem do conteúdo “relevante” na educação básica. In: CAVALCANTI, L de S. (org.). **Temas da geografia na escola básica**. Campinas: Papyrus, 2013, p. 45-64.
- LIBANEO, J. C. Os Métodos de Ensino. In.: LIBANEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
- MOURA, J. D. P.; ALVES, J. Pressupostos teórico - metodológicos sobre o ensino de geografia: Elementos para a prática educativa. **Geografia**, Londrina, v.11, n.2, p. 309-319, jul/dez. 2002.
- MORAES, E.M.B. de. As temáticas físico - natural como conteúdo de ensino da geografia escolar. In CAVALCANTI, L. de S. (org.) **Tema da geografia na escola básica**. Campinas: Papyrus, 2013, p.13-44.
- PONTUSCHKA, Nídia Nacib. Geografia: Pesquisa e ensino. In.: CARLOS, A. F. A (Org). **Novos caminhos da Geografia**, 1999 p. 111 – 142.